

# Olá Explorador,

Vivo tranquilamente no ano de 1907, num lugar único e impossível de imaginar. Enquanto escrevo estas palavras, sentado junto à janela da minha sala de estar, vou vendo lá fora as folhas dos arbustos a balançarem indolentemente ao vento que sopra e à chuva que teima em cair. Na lareira, vai ardendo lentamente um tronco de carvalho enquanto Zulu, o meu cão, se espreguiça e observa no campo um grupo de 20 rapazes, indiferentes ao frio e à chuva, a correr e a travar batalhas e lutas incansáveis que só a sua imaginação consegue criar. Ao longe, dois vultos observam-nos enquanto conversam e fazem planos para o futuro. Estamos em agosto, e a sensação de que um novo mundo está a ser criado apodera-se do meu espírito, trazendo consigo as recordações de momentos e viagens que vivi ao atravessar os séculos dos tempos.

Neste constante viajar, rapidamente me apercebi que o tempo passa de um modo diferente quando partimos para uma nova aventura através do Portal que criei. Minutos aqui, representam anos no tempo presente, dando-me por isso a liberdade de escolher onde quero estar, que aventuras viver, deixando correr livremente a criança que ainda transporto dentro de mim.

Por um instante fecho os olhos e recordo gentes e lugares por onde andei, personagens que vivi. Fui um simples marinheiro que cruzou os mares numa caravela desbravando novos mundos, o cavaleiro que lutou pelo ideal de um mundo melhor e se sentou em volta da Távola Redonda, fui um náufrago que aprendeu a sobreviver com arte e engenho, fui soldado e arqueólogo, fui o aventureiro em busca da fonte da juventude, o peregrino na senda da terra prometida, fui pirata em busca de ilhas do tesouro, pinteí cercas em troca de sorrisos, naveguei por rios de águas revoltas



Para chegares até aqui, também tu jovem Explorador tiveste de viver as tuas aventuras para conquistar as preciosas peças que te dão acesso ao meu Portal do Tempo. Tem, no entanto, a noção de que a aventura ainda agora começou e por isso deixo-te um último desafio: descobrir o **Baú do Tesouro** onde coloquei todas as recordações dos lugares que percorri e aventuras que vivi.

Através do Portal do Tempo, cada um desses objetos irá levar-te rumo ao infinito e mais além pois cada um deles tem dentro de si a promessa de uma nova aventura. No Baú, não encontras apenas um tesouro, mas também um caminho que te ajudará a descobrir a força que tens dentro de ti, da amizade, do empenho, do exemplo, um caminho que irás percorrer com um sorriso nos lábios e **CORAGEM** no coração. Chegou a hora de partires. O amanhã espera por ti!

O dia já vai longo e lá fora a chuva parou de cair. Zulu levanta as orelhas pois alguém se aproxima e bate à porta. É um dos jovens que brincava ainda há pouco no meio dos campos. Quer agradecer a hospitalidade e pedir desculpa pelo ruído que fizeram ao longo dos 9 dias que ali passaram. Disse-lhe que não havia nada a agradecer ou a desculpar pois tinham sido dias vividos intensamente por todos eles e isso iria certamente contribuir para fazerem deles homens de valor e com valores. Sorriu com a minha observação e estendeu-me a mão que apertei com orgulho e admiração. Mas foi só depois dele se ter afastado que me apercebi que aquele cumprimento não tinha sido igual, pois fora a mão esquerda que ele me tinha apresentado e eu apertado.

Desta vez, fui eu quem sorriu.

O teu amigo,



Vicente